

ÍNDICE DE GORDURA CORPORAL DE ADULTOS RIBEIRINHOS RESIDENTES NA COMUNIDADE DO AURÁ E GENIPAÚBA – PA

Cristal Marly Machado Torres¹; Luisa Margareth Carneiro da Silva²; Andréa das Graças Ferreira Frazão²; Lourena Pinto de Almeida¹; Walyson Santos de Souza¹

¹Acadêmico(a) de Nutrição; ²Doutoranda em Doenças Tropicais

crystalmmmtorres@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O padrão alimentar das comunidades tradicionais vem sofrendo uma série de mudanças importantes, a substituição da alimentação tradicional na dieta do brasileiro como o arroz, feijão e hortaliças, por bebidas e alimentos industrializados, como embutidos, refrigerantes, biscoitos e comida pronta. Ocasionalmente a chamada ingestão de “Calorias vazias”, ou seja, alimentos ricos em gorduras e carboidratos e pobres micronutrientes (MURRIETA, 2001). O Brasil está passando por uma transição de morbimortalidade, isso pode ser percebido através da mudança nas taxas de morte por doenças infecto-parasitárias que sofreram uma redução importante, enquanto que as mortes por doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, neoplasias e doenças cardíacas vem aumentando expressivamente. Dentro desse contexto, a obesidade se consolidou como agravo nutricional associado a uma alta incidência dessas DCNT (KAC; MELENDEZ, 2003). A avaliação nutricional é uma ferramenta importante para diagnosticar desvios nutricionais relevantes no quadro geral da saúde, e pode ser feita através de antropometria e bioimpedância (MANN; TRUSWELL, 2011). A antropometria é um método não invasivo de baixo custo e universalmente aplicável, disponível para avaliar o tamanho, proporções e composição do corpo humano através da mensuração do peso com a balança digital, a altura com o estadiômetro e com combinações de peso e altura. A bioimpedância é um método não invasivo, rápido e indolor usado para avaliar através de um aparelho a real % de gordura corpórea, baseado na passagem de uma corrente elétrica de baixa amplitude e de alta frequência pelo corpo (NUNES, 2008). **Objetivos:** O presente artigo teve como objetivo conhecer os riscos nutricionais através da porcentagem de gordura corpórea dos ribeirinhos, para traçar o perfil nutricional dos mesmos. **Métodos:** Os dados obtidos para elaboração do presente resumo foram resultado de ações desenvolvidas na comunidade ribeirinha do Aurá e Genipaúba, no município de Ananindeua e Acará no período de abril de 2014 até setembro de 2014, através do Projeto de Extensão “Saúde e Nutrição dos Ribeirinhos” da Faculdade de Nutrição-Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE)- UFPA em parceria com o Programa Luz na Amazônia, que é um convênio de cooperação técnica entre a UFPA e a Sociedade Bíblica do Brasil e que oferece assistência médica e social para as populações ribeirinhas através de uma equipe multiprofissional. Para o atendimento das famílias, a equipe de discentes que participou do projeto tanto na antropometria quanto no questionário, foi previamente treinada e supervisionada pela nutricionista responsável. Os participantes foram atendidos conforme um número cadastral, que serve para a identificação da mesma em todos os atendimentos. Antes do início da avaliação nutricional os voluntários consentiram em participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), após o entrevistador explicar a importância da pesquisa e as condições em que os indivíduos poderiam participar, tirando quaisquer dúvidas. Primeiramente os indivíduos eram encaminhados para a antropometria, onde era feita a aferição de peso, altura. Posteriormente era aplicado um questionário, elaborado previamente, que abrangia perguntas referentes aos dados socioeconômicos e à saúde. Na aferição do peso (kg), foi utilizada balança digital (Seca, modelo 881 U, com

capacidade de 150 kg, com graduação de 0,1kg). Para aferir altura (cm) foi utilizado estadiômetro portátil (Altirexata, com escala bilateral de 35 a 213 cm, resolução de 0.1 cm). O Índice de Gordura Corporal foi obtido através do aparelho de bioimpedância bipolar (OMRON). Posteriormente, foi realizada uma análise de frequência simples dos dados utilizando o software Epi Info 3.5.3. **Resultados/Discussão:** Foram coletados os dados de 39 ribeirinhos adultos, sendo 31 (79,5%)do sexo feminino e 8 (20,5%) do sexo masculino, 61,5% destes adultos apresentaram risco nutricional. 58,1% das mulheres apresentaram algum tipo de desvios no índice de gordura corporal, sendo que 3,2% apresentaram baixa porcentagem de gordura corporal, 38,7% alta e 16,1% muito alta. Em relação aos homens 75,0% apresentaram desvios nos níveis de gordura corporal recomendados, sendo que 62,5 apresentaram alta prevalência de gordura corporal e 12,5% muito alta. Dados estes preocupantes, pois sabe-se que o excesso de gordura visceral é considerado um fator de risco maior que o excesso de peso total, pois envolve os órgãos do abdômen é está correlacionado com diabetes, pressão alta, colesterol alto, doenças cardiovasculares e síndromes metabólicas. Segundo a OMS, 2005 no século passado 50% das mortes eram provocadas por doenças infecciosas, hoje elas causam apenas 5% dos óbitos. Já as doenças crônicas foram responsáveis por 49% dos 35 milhões de falecimentos de 2005. Sobre as famílias, a principal fonte de renda é o extrativismo de açaí, a maioria tem o ensino fundamental incompleto, vivem com menos de 1(um) salário mínimo, a maioria recebe auxílio do governo, vivem em casa própria, material predominante de madeira. Tipo de iluminação gerador. A origem da água para o consumo é principalmente retira do poço ou nascente e também fora da comunidade. As famílias pesquisadas não recebem a visita do agente de saúde. Sobre o lixo a maior parte é queimado ou enterrado, sobre o esgoto a maioria é despejados em poços ou buracos, demonstrando a necessidade premente de saneamento básico na comunidade. **Conclusão:** Pode-se concluir que há uma necessidade de monitoramento da situação nutricional dos ribeirinhos, entretanto uma intervenção efetiva só poderá ocorrer aliada a políticas públicas que atendam as necessidades básicas desta população, como acesso a serviços de saúde de qualidade, saneamento básico, água tratada, coleta de lixo e energia elétrica.

Referências:

MURRIETA, R. S. S. et al. **Consumo alimentar e ecologia de populações ribeirinhas em dois ecossistemas amazônicos: um estudo comparativo.** rev. nutrição, São Paulo, vol. 21, 2008.

MANN, Jim; TRUSWELL, A. S. **Nutrição Humana.** 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2011.

KAC, Gilberto; VELASQUEZ, G.M. **A transição nutricional e a epidemiologia da obesidade na América Latina.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, vol.19, p. S4-S, 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2003000700001>> Acesso em: 01 outubro 2014.

NUNES, R.R. et al. **Confiabilidade da classificação do estado nutricional obtida através do IMC e três diferentes métodos de percentual de gordura corporal em pacientes com diabetes melito tipo 1.** Arq. Bras. Endocrinol Metab., Rio de Janeiro, vol. 53, 2008.